

Acompanhamento da Execução Orçamentária

3º BIMESTRE 2020

TCMIRJ

**TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Sumário

1. Resultado Orçamentário	4
2. Receita Orçamentária	5
3. Despesa Orçamentária	11
3.1. Despesas por Funções de Governo.....	16

O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 3º bimestre de 2020, bem como sua evolução no período de 2016 a 2020. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM nº 1.662 de 29/07/2020, publicado no D.O.M em 30/07/2020, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

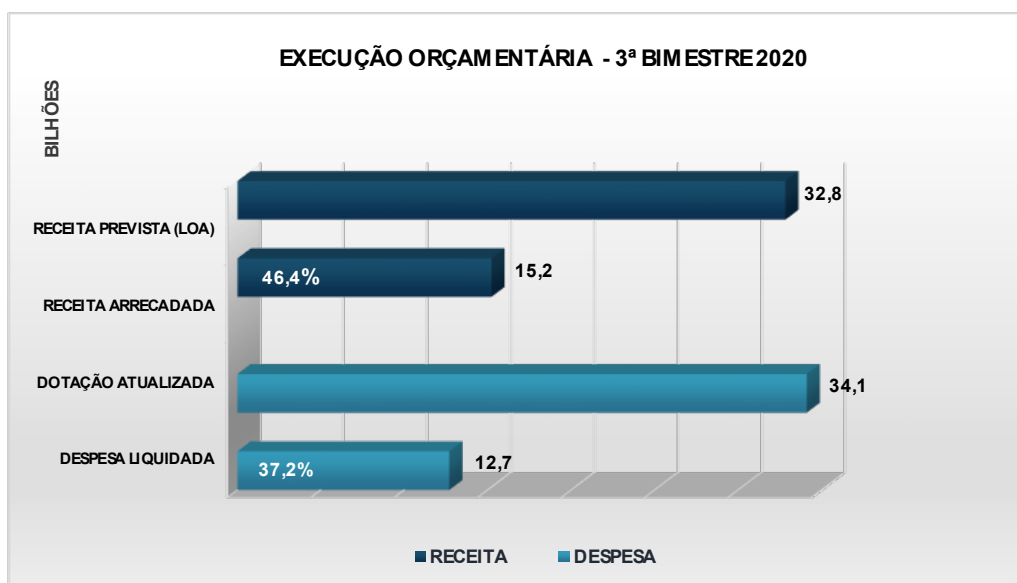
¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

1. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 3º bimestre de 2020, um superavit orçamentário de R\$ 2,53 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 46,4% do montante previsto na Lei Orçamentária², enquanto as despesas liquidadas atingiram 37,2% da dotação atualizada³.

3º BIMESTRE 2020					Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Corrente	32.055.909.917	15.075.865.128	47,0%	99,0%	
Capital	764.638.267	145.239.068	19,0%	1,0%	
Receita Total	32.820.548.184	15.221.104.196	46,4%	100,0%	
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%	
Corrente	31.248.519.162	12.135.629.859	38,8%	95,6%	
Capital	2.614.991.529	557.767.621	21,3%	4,4%	
Res. Contingência	239.957.900	-	-	0,0%	
Despesa Total	34.103.468.592	12.693.397.480	37,2%	100,0%	
Superavit Orç. [B-D]		2.527.706.716			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



² Lei nº 6.707 de 15 de janeiro de 2020 (LOA 2020)

³ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

2. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 estimou em R\$ 32,06 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 764,6 milhões as Receitas de Capital, totalizando R\$ 32,82 bilhões de previsão orçamentária.

Abaixo é apresentada a arrecadação até o 3º bimestre de 2020, por categoria econômica e origem:

3º BIMESTRE 2020				EmR\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Receitas Correntes	32.055.909.917	15.075.865.128	47,0%	99,0%
Receita Tributária	14.810.692.164	6.821.142.675	46,1%	44,8%
ISS	6.999.026.624	2.828.022.508	40,4%	18,6%
IPTU	4.901.688.404	2.615.812.365	53,4%	17,2%
Demais Tributos	2.909.977.136	1.377.307.802	47,3%	9,0%
Receita de Contribuições	5.109.061.011	2.222.574.098	43,5%	14,6%
Receita Patrimonial	389.340.516	179.495.847	46,1%	1,2%
Receita Industrial	7.977.744	2.069.946	25,9%	0,0%
Receita de Serviços	393.026.775	152.142.351	38,7%	1,0%
Transferências Correntes	9.469.990.378	4.869.068.867	51,4%	32,0%
FUNDEB	2.751.635.515	1.282.542.559	46,6%	8,4%
ICMS líquido FUNDEB	2.292.487.507	892.511.403	38,9%	5,9%
SJS	1.641.401.127	1.019.213.070	62,1%	6,7%
IPVA líquido FUNDEB	701.671.767	479.462.763	68,3%	3,1%
Outras Transf. Correntes	2.082.794.462	1.195.339.072	57,4%	7,9%
Outras Receitas Correntes	1.875.821.329	829.371.344	44,2%	5,4%
Receitas de Capital	764.638.267	145.239.068	19,0%	1,0%
Operações de Crédito	341.755.752	38.261.272	11,2%	0,3%
Alienação de Bens	196.728.156	95.178.848	48,4%	0,6%
Amortização de Empréstimos	5.882.254	112.543	1,9%	0,0%
Transferências de Capital	220.272.105	11.686.404	5,3%	0,1%
Receita Total	32.820.548.184	15.221.104.196	46,4%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

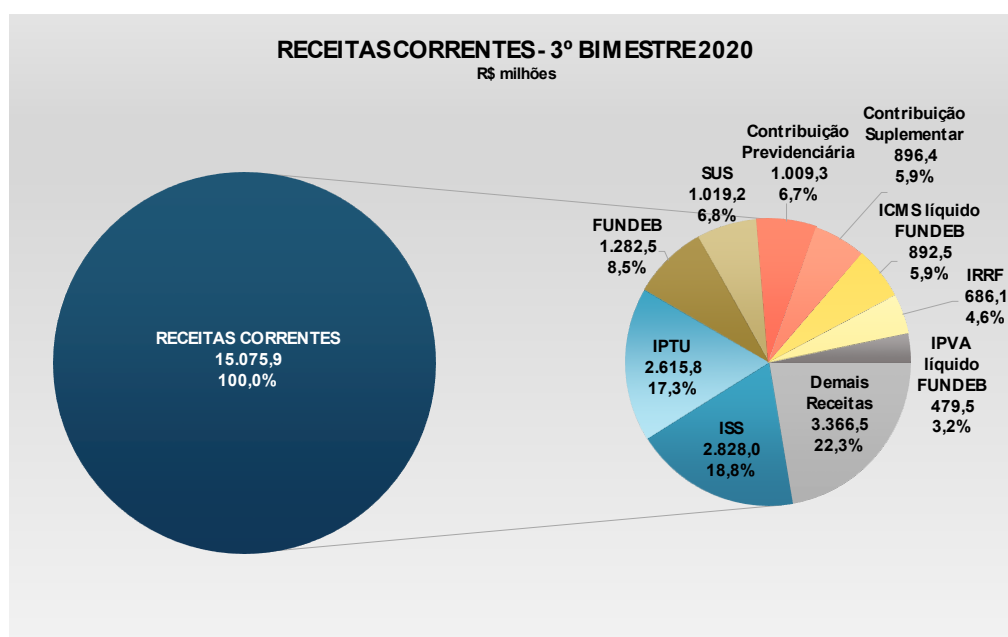
Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 15,2 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 15,08 bilhões) atingiu um desempenho de 47,0% do previsto para todo o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 145,2 milhões) foi de 19,0% do valor estimado na LOA.

Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no acumulado do 3º bimestre de 2020.

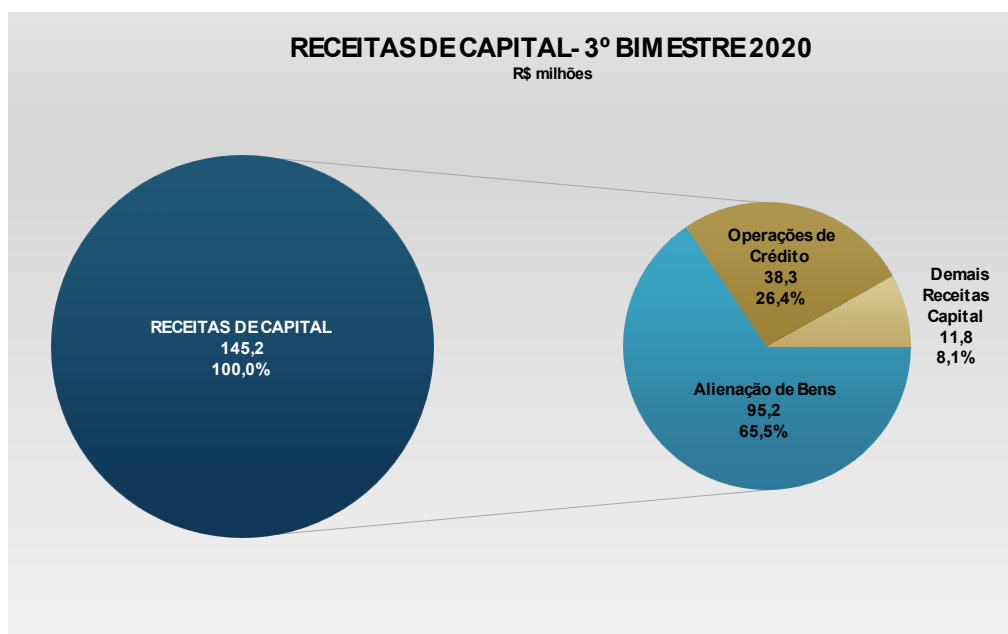
3º BIMESTRE 2020		Em R\$
Maiores Arrecadações	2020 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	15.075.865.128	99,0%
ISS	2.828.022.508	18,6%
IPTU	2.615.812.365	17,2%
FUNDEB	1.282.542.559	8,4%
SUS	1.019.213.070	6,7%
Contribuição Previdenciária	1.009.337.734	6,6%
Contribuição Suplementar	896.396.054	5,9%
ICMS líquido FUNDEB	892.511.403	5,9%
IRRF	686.051.798	4,5%
IPVA líquido FUNDEB	479.462.763	3,1%
Demais Receitas Correntes	3.366.514.875	22,1%
Receitas de Capital	145.239.068	1,0%
Alienação de Bens	95.178.848	0,6%
Operações de Crédito	38.261.272	0,3%
Transferências de Capital	11.686.404	0,1%
Amortização de Empréstimos	112.543	0,0%
Receita Total	15.221.104.196	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (99,0%) nos três primeiros bimestres de 2020, destacando-se arrecadações oriundas das Receitas Tributárias do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 5,44 bilhões, respondendo por 35,8% do total realizado pelo Município no período.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 1,0% do total arrecadado nesse período, com destaque para as receitas provenientes de “Alienação de Bens”, que atingiram R\$ 95,2 milhões, ou seja, 65,5% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada até o 3º bimestre dos exercícios de 2016 a 2020, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

Cabe mencionar que em 2018 foi instituída a nova estrutura de classificação da receita orçamentária, conforme disposto na Portaria Interministerial STN/SOF nº 5 de 27/08/2015. Portanto, para fins de comparação das séries históricas de arrecadação, foi realizada a convergência dos códigos de receitas dos exercícios de 2016 e 2017 (classificação anterior) para a nova classificação em vigor⁴.

⁴ No âmbito do Município do RJ, a CGM editou a Resolução Conjunta CGM/SMF n.º 92 de 23/02/18 que aprovou o novo classificador da receita e da despesa, bem como divulgou a Tabela de Convergência DE-PARA dos códigos de receitas existentes em 2017 e o novo código em 2018.

3º BIMESTRE

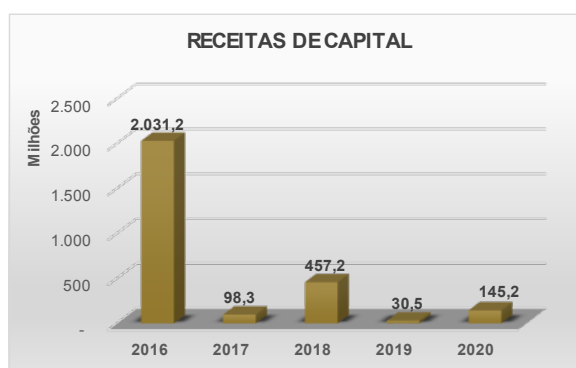
Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

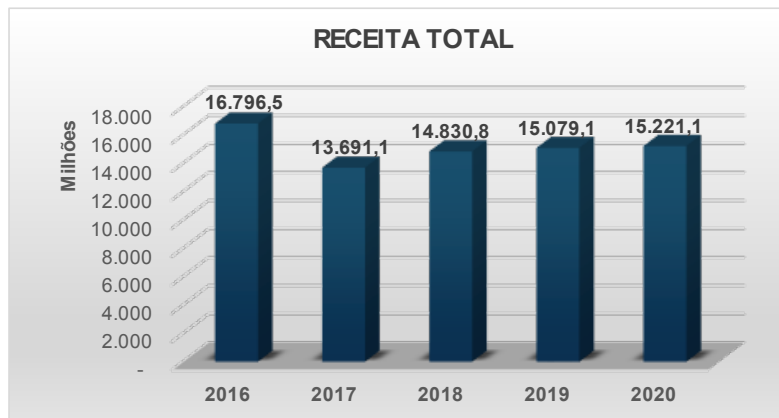
Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas Correntes	14.765.329.293	13.592.853.526	14.373.622.824	15.048.595.624	15.075.865.128
Receita Tributária	6.594.506.831	6.185.991.882	6.564.232.904	7.049.147.917	6.821.142.675
ISS	3.353.716.585	2.842.119.400	2.958.640.624	3.060.153.601	2.828.022.508
IPTU	2.038.162.059	2.081.903.026	2.263.214.742	2.573.812.095	2.615.812.365
Demais Tributos	1.202.628.187	1.261.969.456	1.342.377.538	1.415.182.220	1.377.307.802
Receita de Contribuições	1.907.636.340	1.946.989.268	2.010.754.737	2.299.068.466	2.222.574.098
Receita Patrimonial	586.869.101	341.169.025	252.164.450	249.138.417	179.495.847
Receita Industrial	4.605.624	2.495.364	3.414.143	2.929.687	2.069.946
Receita de Serviços	158.608.795	138.706.426	161.101.269	164.980.472	152.142.351
Transferências Correntes	4.548.037.760	4.292.392.266	4.584.840.931	4.524.100.522	4.869.068.867
FUNDEB	1.356.905.312	1.321.054.915	1.426.319.439	1.391.058.821	1.282.542.559
ICMS líquido FUNDEB	1.085.934.505	997.186.668	1.037.750.298	973.106.507	892.511.403
SJS	823.666.004	735.378.947	775.865.632	721.432.305	1.019.213.070
IPVA líquido FUNDEB	631.934.320	610.614.746	571.718.111	556.973.056	479.462.763
Outras Transferências Correntes	649.597.618	628.156.990	773.187.450	881.529.833	1.195.339.072
Outras Receitas Correntes	965.064.843	685.109.294	797.114.390	759.230.144	829.371.344
Receitas de Capital	2.031.151.637	98.281.645	457.153.093	30.493.285	145.239.068
Operações de Crédito	1.482.946.898	20.790.578	335.279.704	6.029.267	38.261.272
Alienação de Bens	6.431.480	15.057.243	6.074.936	16.349.729	95.178.848
Amortização de Empréstimos	50.475.755	32.772.544	36.198.230	353.488	112.543
Transferências de Capital	491.297.504	29.661.280	79.597.504	7.760.802	11.686.404
Receita total	16.796.480.930	13.691.135.171	14.830.775.917	15.079.088.909	15.221.104.196

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2020.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.



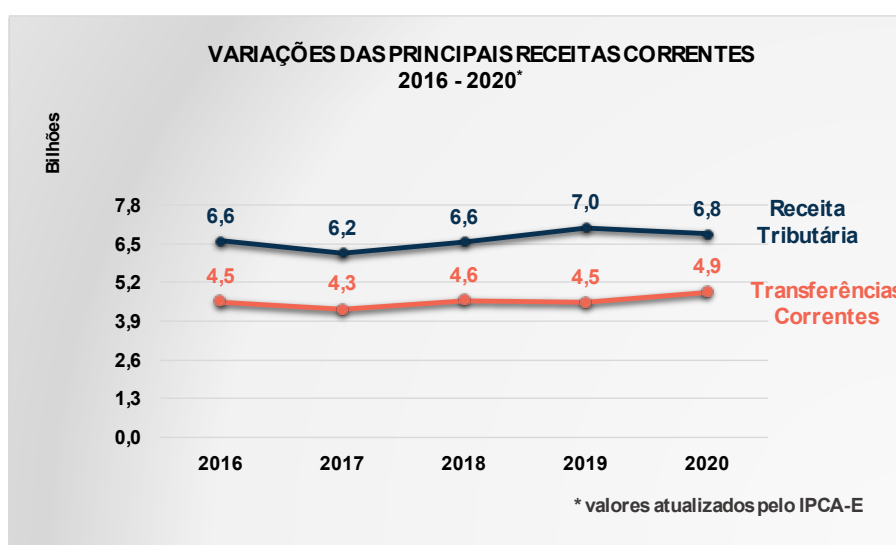


As receitas totais arrecadadas de janeiro a junho de 2020 alcançaram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 0,9% em relação ao mesmo período do exercício de 2019.

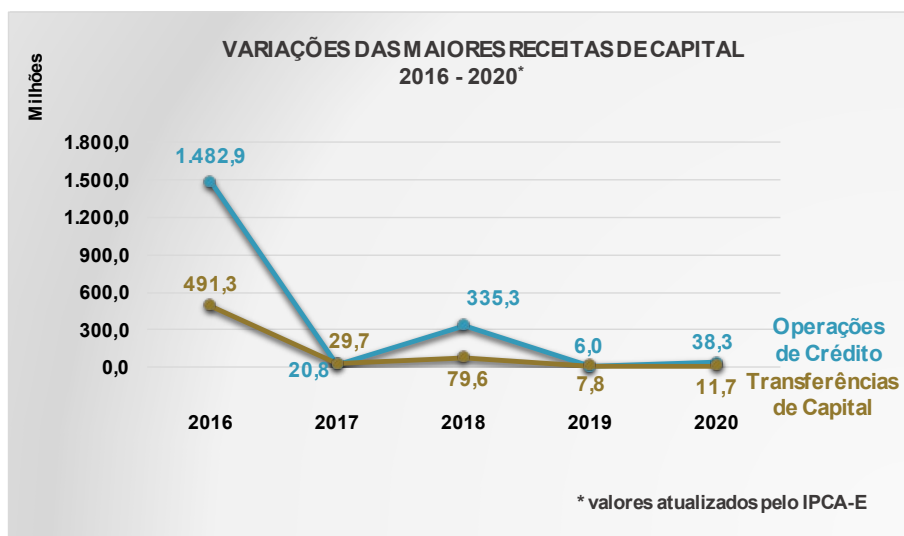
Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou leve acréscimo de 0,2% em termos reais, o equivalente a R\$ 27,3 milhões em valores absolutos. Destaca-se o incremento de 41,3% das transferências de recursos do SUS, o equivalente a R\$ 297,8 milhões, resultado, precipuamente, da transferência de recursos do “Fundo Estadual de Saúde”, no montante de R\$ 156,6 milhões, para cofinanciamento, dentre outros, do Hospital Rocha Faria, municipalizado em 2016, e dos repasses federais para enfrentamento da Covid-19, no valor de R\$ 116,5 milhões. Também contribuíram positivamente, as transferências da União no âmbito do Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, instituído pela Lei Complementar n.º 173/2020, no montante de R\$ 156,6 milhões, e as receitas intra-orçamentárias da RioSaúde relativas a novos convênios de gestão de unidades de saúde. Por outro lado, verifica-se queda na arrecadação de diversas rubricas, tais como a receita de ISS, 7,6% (R\$ 232,1 milhões), as transferências de recursos do FUNDEB, 7,8% (R\$ 108,5 milhões), a cota-parte do ICMS, 8,3% (R\$ 80,6 milhões) e a cota-parte do IPVA, 13,9% (R\$ 77,5 milhões) menor que o mesmo período do ano anterior, reflexo da desaceleração da economia em função das medidas de isolamento adotadas para combate à Covid-19. Também apresentaram queda na arrecadação a “Receita de Contribuições”, 3,3% (R\$ 76,5 milhões), e a “Receita Patrimonial”, 28,0% (R\$ 69,6 milhões).

Em relação às Receitas de Capital, constata-se um crescimento da arrecadação na ordem de 376,3% (R\$ 114,7 milhões), sendo um acréscimo de 482,1% (R\$ 78,8 milhões) em “Alienação de Bens”, oriundo da venda de imóveis do FUNPREVI, e de 534,6% (R\$ 32,2 milhões) em “Operações de Crédito”, influenciado, sobretudo, por novas liberações do contrato com a CEF relativo ao Programa PRO-TRANSPORTE – Santa Cruz e do financiamento com o BNDES com vistas à modernização da Administração Tributária.

Do quadro com a série histórica da arrecadação 2016-2020, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (Receita Tributária e Transferências Correntes), a primeira apresentou retração de 3,2% no primeiro semestre de 2020, interrompendo a tendência de crescimento observada nos dois exercícios anteriores, reflexo das medidas de isolamento adotadas para combate à pandemia; já a segunda, após a queda de 2017, manteve-se estável nos exercícios subsequentes, voltando a subir em 2020 em função, dentre outras, do incremento das transferências de recursos do SUS já mencionadas anteriormente.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se uma maior arrecadação das receitas com “Operações de Crédito” e “Transferência de Capital” no exercício 2016 resultado das liberações de financiamentos destinados à melhoria de infraestrutura de mobilidade urbana da cidade, visando a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, a qual sofreu queda significativa a partir de 2017, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

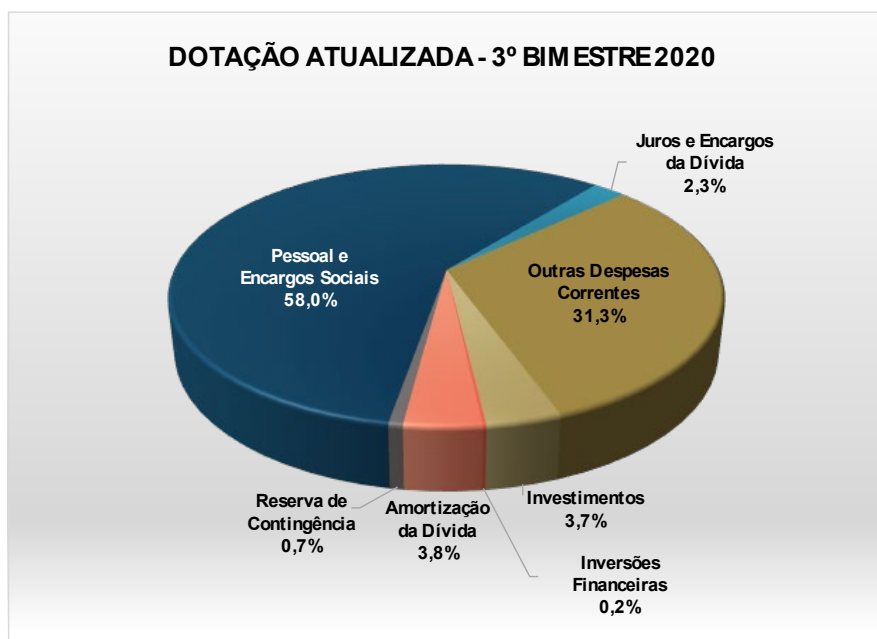


3. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 fixou, inicialmente, em R\$ 32,8 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 30,4 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 2,35 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 51,0 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante o 1º semestre de 2020, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 34,1 bilhões, sendo R\$ 240,0 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 91,6% da dotação atualizada para 2020, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem 89,3% do orçamento total do Município. Já as Despesas de Capital compõem 7,7% do orçamento.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e natureza.

3º BIMESTRE 2020 Em R\$

Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Despesas Correntes	30.416.802.313	31.248.519.162	12.135.629.859	38,8%	95,6%
Pessoal e Encargos Sociais	19.346.521.616	19.799.598.654	8.256.346.768	41,7%	65,0%
Juros e Encargos da Dívida	797.297.727	779.125.494	230.389.746	29,6%	1,8%
Outras Despesas Correntes	10.272.982.970	10.669.795.014	3.648.893.344	34,2%	28,7%
Despesas de Capital	2.352.745.871	2.614.991.529	557.767.621	21,3%	4,4%
Investimentos	1.039.495.601	1.260.282.629	112.831.076	9,0%	0,9%
Inversões Financeiras	36.972.034	60.838.216	16.075.682	26,4%	0,1%
Amortização da Dívida	1.276.278.236	1.293.870.685	428.860.862	33,1%	3,4%
Reserva de Contingência	51.000.000	239.957.900	0	-	-
Total	32.820.548.184	34.103.468.592	12.693.397.480	37,2%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas atingiu R\$ 12,69 bilhões, sendo executados R\$ 12,14 bilhões em Despesas Correntes (38,8% da dotação atualizada) e R\$ 557,8 milhões em Despesas de Capital (21,3% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 95,6% do total executado até o 3º bimestre de 2020, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 11,9 bilhões, alcançando 93,8% da execução orçamentária.

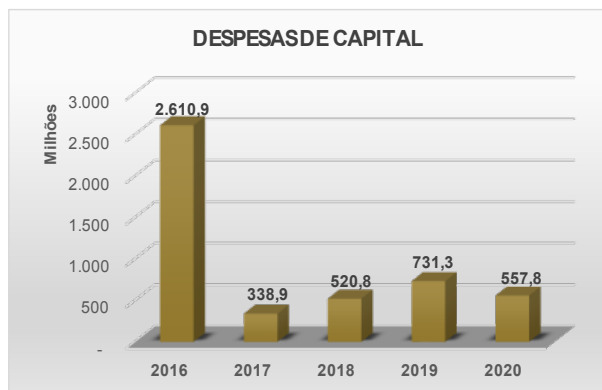
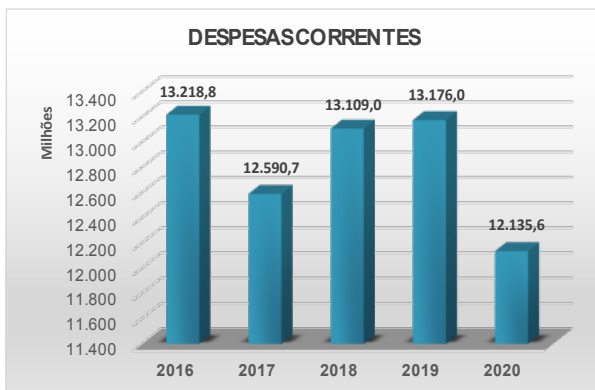
As Despesas de Capital importaram em 4,4% do total executado, sendo liquidado R\$ 112,8 milhões (0,9%) em “Investimentos” e R\$ 428,9 milhões (3,4%) em “Amortização da Dívida”.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa nos três primeiros bimestres dos exercícios de 2016 a 2020, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

3º BIMESTRE 2020 Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas Correntes	13.218.788.682	12.590.741.295	13.108.981.861	13.176.004.964	12.135.629.859
Pessoal e Encargos Sociais	7.644.592.357	7.924.388.993	7.961.742.380	8.453.236.670	8.256.346.768
Juros e Encargos da Dívida	330.269.712	362.980.907	395.241.379	401.562.068	230.389.746
Outras Despesas Correntes	5.243.926.613	4.303.371.396	4.751.998.102	4.321.206.226	3.648.893.344
Despesas de Capital	2.610.868.231	338.929.535	520.812.815	731.287.501	557.767.621
Investimentos	2.331.102.797	138.922.114	106.963.212	186.416.177	112.831.076
Inversões Financeiras	133.317.293	31.498.745	22.955.540	9.828.551	16.075.682
Amortização da Dívida	146.448.141	168.508.676	390.894.063	535.042.773	428.860.862
Despesa Total	15.829.656.913	12.929.670.830	13.629.794.677	13.907.292.465	12.693.397.480

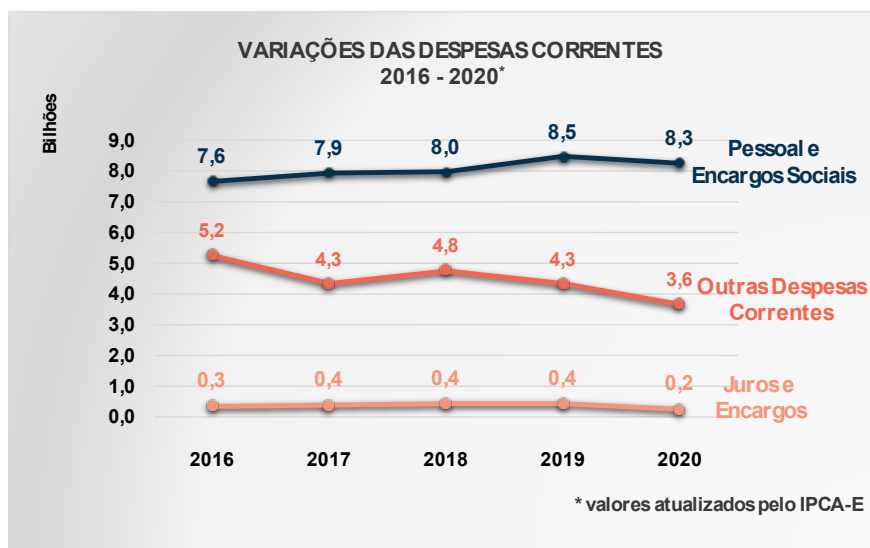
Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.



As despesas totais liquidadas até o 3º bimestre de 2020 apresentaram recuo (valores atualizados pelo IPCA-E) de 8,7% (R\$ 1,21 bilhão) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Em relação às Despesas Correntes, observa-se um decréscimo de 7,9% (R\$ 1,04 bilhão), resultado da queda da execução em todos os grupos de despesa: 2,3% em “Pessoal e Encargos Sociais” (R\$ 196,9 milhões); 42,6% em “Juros e Encargos da Dívida” (R\$ 171,2 milhões) e 15,6% em “Outras Despesas Correntes” (R\$ 672,3 milhões).

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre o 3º bimestre de 2016 e o 3º bimestre de 2020. Ressalta-se o aumento sucessivo nas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” no período, totalizando R\$ 611,8 milhões, apesar da queda já mencionada em 2020.



Na comparação entre o período de 2019/2020, houve decréscimo na execução das Despesas de Capital de 23,7% (R\$ 173,5 milhões), com queda de 39,5% (R\$ 73,6 milhões) em “Investimentos” e de 19,8% (R\$ 106,2 milhões) em “Amortização da Dívida”.

Quanto às despesas com serviço da dívida, ressalta-se que o Município não vem pagando as parcelas dos contratos celebrados com a CEF e o BNDES desde o mês de abril, em função de decisão preliminar proferida pelo STF e pelo Juízo da 6ª Vara Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista a alegação de crescimento dos investimentos em saúde e a queda na arrecadação decorrentes da pandemia. Em relação à dívida renegociada com a União, de acordo com o art. 1º e 2º da LC n.º 173 de 27/05/2020, que instituiu o “Programa Federal de Enfrentamento ao Coronavírus”, os pagamentos ficam suspensos durante o exercício de 2020.

No gráfico abaixo, observa-se a mudança de patamar nas despesas com “Investimentos”, no período de 2016/2020, tendo em vista que em 2016 estavam sendo executadas despesas em

função da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada de 2016.

Já as despesas com “Amortização da Dívida” tiveram um crescimento de 192,8% na série histórica em análise, ocasionado pelo pagamento de operações de crédito contraídas em exercícios anteriores.



3.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada através das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias, buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, nos meses de janeiro a junho de 2016 a 2020 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2020).

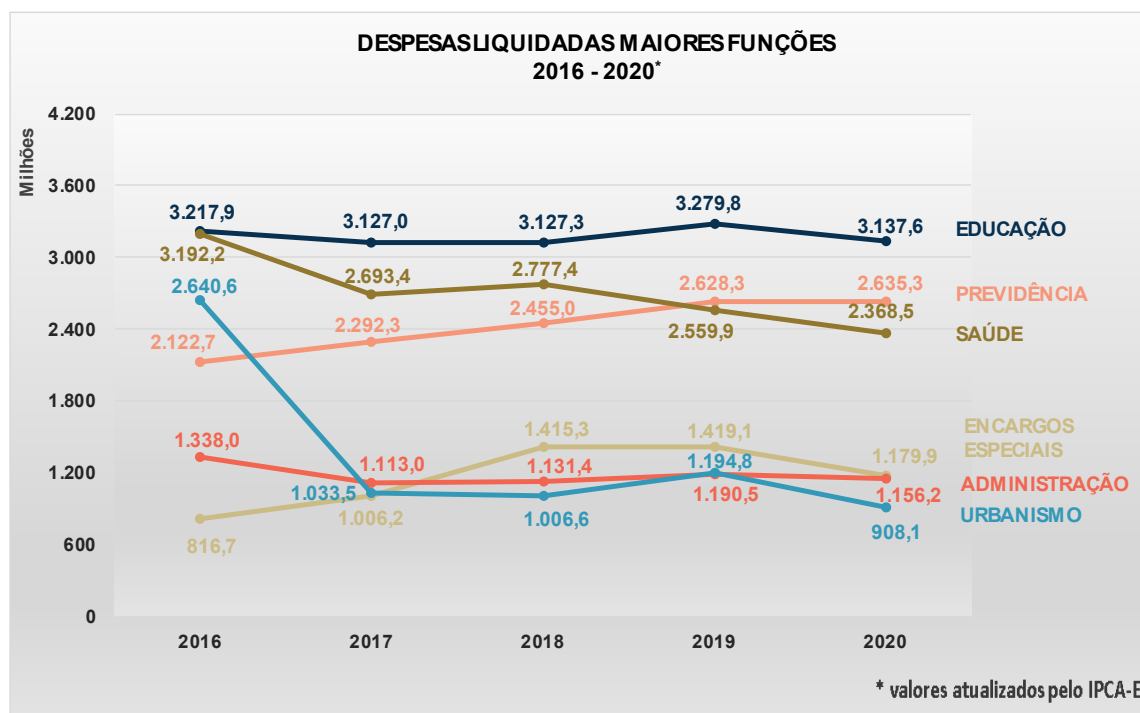
3º BIMESTRE 2020		Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)					Composição 2020 [Liq/ LiqTot]%
Função	Despesa Liquidada						
	Valores Constantes						
	2016	2017	2018	2019	2020		
12 - EDUCACAO	3.217.902.526	3.126.952.381	3.127.308.189	3.279.750.551	3.137.600.576	24,7%	
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	2.122.741.947	2.292.289.068	2.455.024.484	2.628.266.937	2.635.299.818	20,8%	
10 - SAUDE	3.192.167.062	2.693.388.857	2.777.350.403	2.559.860.695	2.368.468.548	18,7%	
28 - ENCARGOSESPECIAIS	816.731.595	1.006.188.079	1.415.254.583	1.419.130.149	1.179.942.357	9,3%	
04 - ADMINISTRACAO	1.338.039.958	1.112.965.129	1.131.425.016	1.190.547.325	1.156.238.288	9,1%	
15 - URBANISMO	2.640.647.158	1.033.468.605	1.006.635.854	1.194.849.198	908.069.150	7,2%	
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	436.273.943	281.072.005	305.570.953	332.973.593	330.604.110	2,6%	
06 - SEGURANCA PUBLICA	268.200.120	264.022.010	258.245.727	273.010.963	263.692.869	2,1%	
17 - SANEAMENTO	481.734.689	275.719.629	369.364.707	313.263.422	230.030.139	1,8%	
01 - LEGISLATIVA	428.108.280	439.366.357	361.726.103	348.193.386	190.477.859	1,5%	
02 - JUDICIARIA	57.856.998	63.292.778	64.118.112	60.419.509	75.212.564	0,6%	
26 - TRANSPORTE	137.932.297	110.219.431	107.559.466	91.304.639	71.198.108	0,6%	
18 - GESTAO AMBIENTAL	63.814.403	47.546.693	45.417.041	43.724.021	36.689.117	0,3%	
23 - COMERCIO E SERVICOS	56.114.633	42.897.368	46.809.308	39.337.477	35.559.207	0,3%	
13 - CULTURA	121.587.942	80.519.070	81.582.290	57.698.491	30.278.250	0,2%	
16 - HABITACAO	48.036.347	40.760.990	46.045.685	37.038.339	18.104.087	0,1%	
27 - DESPORTO ELAZER	365.209.164	3.580.974	8.219.438	13.636.022	8.700.941	0,1%	
11 - TRABALHO	4.482.020	4.581.785	9.093.834	9.314.359	7.307.975	0,1%	
14 - DIREITOSDA CIDADANIA	6.273.748	596.938	4.308.133	6.018.554	5.001.996	0,0%	
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	21.101.584	5.913.579	6.051.141	6.130.563	3.129.268	0,0%	
22 - INDUSTRIA	4.700.499	4.329.105	2.684.212	2.824.271	1.792.251	0,0%	
Despesa Total	15.829.656.913	12.929.670.830	13.629.794.677	13.907.292.465	12.693.397.480	100,0%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.

No 3º bimestre de 2020, as funções “Educação”, “Previdência Social”, “Saúde”, “Encargos Especiais”, “Administração” e “Urbanismo” representaram 89,8% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções no primeiro semestre dos exercícios de 2016 a 2020.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Educação** – apresentou decréscimo de R\$ 142,1 milhões nas liquidações do primeiro semestre de 2020, que representou uma queda de 4,3% descontada a inflação do período. A variação mais expressiva ocorreu no programa “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação”, com liquidação R\$ 123,1 milhões menor que a efetuada em igual período de 2019.

Em relação à série histórica, verifica-se que a Função Educação manteve-se estável ao longo do período, sendo observando uma queda, em termos reais, de 2,5% quando comparado o terceiro bimestre de 2016 e de 2020.

- **Função Previdência Social** – as liquidações nos meses de janeiro a junho de 2020 mantiveram-se no mesmo patamar da execução de 2019, apresentando leve incremento de 0,3%, equivalente a R\$ 7,0 milhões em valores absolutos. No acumulado do período 2016-2020, observou-se crescimento real de 24,1% (R\$ 512,6 milhões).

O pagamento de aposentadorias e pensões é o que tem mais representatividade nesta função, e respondeu por 95,9% da despesa liquidada no primeiro semestre de 2020.

- **Função Saúde** - verifica-se decréscimo de 7,5% (R\$ 191,4 milhões) das despesas liquidadas até o 3º bimestre de 2020 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Primária à Saúde” (redução de R\$ 185,1 milhões), “Governação Hospitalar e Urgência e Emergência” (redução de R\$ 58,7 milhões) e “Atenção Hospitalar” (incremento de R\$ 75,4 milhões).

Ressalta-se que no período de 2016-2020, a variação negativa soma 25,8%, equivalente a R\$ 823,7 milhões em valores absolutos.

- **Função Encargos Especiais** – constata-se uma queda nas liquidações de 16,9% (R\$ 239,2 milhões) nos meses de janeiro a junho de 2020 quando comparadas a igual período de 2019.

Cabe ressaltar que, analisando a execução por elemento de despesa, constata-se expressiva redução na execução de juros e amortização da dívida contratual, em função da suspensão dos pagamentos dos contratos com a CEF, BNDES e dívida renegociada com a União, conforme já mencionado anteriormente.

Em relação à série histórica, o aumento da despesa nesta função foi de 44,5% (R\$ 363,2 milhões).

- **Função Administração** - apresentou um decréscimo de 2,9% (R\$ 34,3 milhões) no acumulado do 3º bimestre de 2020 comparado ao mesmo período do exercício anterior.

A maior queda nesta função, no ano corrente, deu-se na ação “Publicidade, Propaganda e Comunicação Social” (R\$ 16,1 milhões).

Para o período 2016-2020, a variação é negativa em 13,6%, R\$ 181,8 milhões.

- **Função Urbanismo** - apresentou decréscimo de 24,0% (R\$ 286,8 milhões) nas despesas liquidadas até o 3º bimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019.

Na análise da série histórica, o nível máximo das despesas na Função Urbanismo se deu em 2016 (R\$ 2,64 bilhões), principalmente em função dos investimentos decorrentes da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada ocorridas em 2016, sobretudo nos programas Transolímpica, Transbrasil e VLT do Centro.

Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. II, da Deliberação TCMRJ nº 242 de 27/06/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.